



PARÓQUIA DE
**SÃO JOÃO
BAPTISTA**



PARÓQUIA DE
SÃO JOSÉ
COIMBRA

LEITURA I (Ez 17, 22-24)

Eis o que diz o Senhor Deus: «Do cimo do cedro frondoso, I dos seus ramos mais altos, Eu próprio arrancarei um ramo novo e vou plantá-lo num monte muito alto. Na excelsa montanha de Israel o plantarei, e ele lançará ramos e dará frutos e tornar-se-á um cedro majestoso. Nele farão ninho todas as aves, toda a espécie de pássaros habitará à sombra dos seus ramos. E todas as árvores do campo hão-de saber que Eu sou o Senhor; humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta, faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço».

SALMO RESPONSORIAL:

É bom louvar-Vos, Senhor.

LEITURA II (2 Cor 5, 6-10)

Irmãos: Nós estamos sempre cheios de confiança, sabendo que, enquanto habitarmos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara. E com esta confiança, preferíamos exilar-nos do corpo, para irmos habitar junto do Senhor. Por isso nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele. Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido, enquanto esteve no corpo, quer o bem, quer o mal.

EVANGELHO (Mc 4, 26-34)

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.



**CRESCER E
RENOVAR
PARÓQUIAS**

- 14 Junho - O Espírito Santo que nos move. Pe. Nuno Santos
- 15 Junho - O Mandato Missionário (oikos e rede)
- 17 Junho - O processo de evangelização: a importância da oração e do serviço
- 22 Junho - A vida em Célula: como vive e quais os objetivos das CPE
- 24 Junho - O convite e a integração na paróquia

21h30 - Participação (online) gratuita
Registo: <https://forms.gle/BxAeGmZw5tsrqgIF6>



CÉLULAS PAROQUIAIS DE EVANGELIZAÇÃO - “Crescer e renovar paróquias” - nas próximas duas semanas, a Unidade Pastoral de São João Baptista e São José, onde nasceram as Células Paroquiais de Evangelização em Portugal, vão promover um ciclo de sessões online para dar a conhecer a todo o país – leigos e párocos – como estes pequenos grupos enraizados nas paróquias transformam vidas e comunidades.

As sessões online, pelas 21h30, serão as que estão na imagem acima. Todas são abertas à comunidade, apenas sendo necessário registo (<https://forms.gle/BxAeGmZw5tsrqgIF6>) para receberem o link.

CONSELHO ECONÓMICO DE SÃO JOSÉ - reúne quarta feira.

FORMAÇÃO DAS EQUIPAS ALPHA - sexta feira, dia 18.

VINHA DE RAQUEL - à semelhança do que já fizemos no passado, emprestamos a nossa voz a esta bela iniciativa que em nome da Igreja acolhe mulheres que por alguma razão estiveram ou se deixaram envolver em atos de aborto. Eles promovem encontro de fim de semana em que tudo é sigiloso, desde as participantes até ao local onde decorre, e que conta com uma equipa multidisciplinar (médicos, psicólogos e padre, claro) num acompanhamento e terapia individual (não se trata de terapia de grupo) para trabalhar a dimensão psicológica que ajudará a lidar com a dor, a angústia e o desgosto que parece não ter lugar, e com a dimensão espiritual centrada na pessoa de Jesus Cristo e no acolhimento do perdão de Deus.



O próximo retiro será de 25 a 27 de Junho algures no distrito de Lisboa (como referimos, o local é sigiloso). Se pretender inscrever-se ou pedir mais informações, envie email para apoio@vinhaderaquel.org

EQUIPA SACERDOTAL a residir na Casa Paroquial de S. José terá um dia de passeio e convívio na segunda feira, dia 14. Irão visitar as pinturas rupestres de Foz Coa. Com eles já irá o P. Fernando Santos que já está também a residir na casa dois dias por semana e que, para o próximo ano, virá a tempo inteiro. Na foto, da esquerda para a direita: P. Jorge, P. Francisco, P. Pedro e P. Fernando.



REFLEXÃO UMA VISÃO DE CRESCIMENTO

Em todo o Novo Testamento e particularmente nas parábolas de Jesus, a ideia de crescimento do reino é uma constante: a primeira parábola de hoje, a da semente do trigo, acentua a ideia do espanto do agricultor que vê a planta desenvolver-se, passando pelas várias etapas da sua maturação sem ele saber como. Ele sabe que semeou a semente, mas reconhece que o que fez é quase nada diante do mistério daquele desenvolvimento que começa por dar, primeiro, a planta, depois, a espiga e, por fim, o trigo maduro na espiga. O agricultor não nos dá a ideia de ser alguém ansioso e perturbado; pelo contrário, ele dorme descansado, pois levantando-se pela manhã, e olhando a planta, depara-se sempre com a alegria de ver a planta a crescer e a desenvolver-se. Este agricultor parece mais um contemplativo do poder daquela semente que traz consigo uma força misteriosa, uma graça de crescimento.

A segunda parábola, do grão de mostarda, acentua a ideia do crescimento. Começa por sublinhar a pequenez e a modéstia da semente: “Ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra”, para depois mostrar como a pequenez não é nenhum problema e que pode ser mesmo um bem. “Depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra”.

Na Carta aos Efésios, Paulo medita sobre o mistério da Igreja que formamos e diz que «Em Cristo qualquer construção bem ajustada, cresce para formar um templo santo no Senhor.» E mais à frente diz: «É por Ele que o corpo inteiro, coordenado e unido, por meio de todas as juntas, opera o seu crescimento orgânico segundo a atividade de cada uma das partes, a fim de se edificar na caridade» (Ef 4,16): Quer dizer que o crescimento é de todo o corpo e não só de uma das partes.

S. Lucas diz-nos, nos Atos dos Apóstolos, que «O Senhor aumentava todos os dias os que entravam no caminho da salvação». E podíamos continuar....

Jesus na sua ação de bom pastor e Mestre tinha uma visão de crescimento do reino a longo prazo. Durante os seus três anos de vida pública como Messias dedicou-se intensamente à formação do grupo dos doze discípulos. Ensinou-lhes tudo o que recebeu do Pai e, depois de ressuscitado, enviou-os por todo o mundo com a força do Espírito Santo, para que também eles fizessem discípulos em toda a parte. O crescimento tornou-se então exponencial e imparável gerando uma nova civilização.

E entre nós? O reino de Deus cresce? Se fossemos a julgar pelo número de pessoas que vêm à missa, diríamos que não, mas além de ainda estarmos em pandemia, esse não é o critério maior para nos darmos conta do crescimento do reino de Deus. Cresce quando alguém experimenta em si a novidade do encontro com Deus que a transforma e lhe dá uma nova vida e uma nova esperança no futuro. A partir desse encontro a pessoa reorganiza-se e reinventa-se para viver ao jeito de Jesus e ao estilo das bem-aventuranças que Ele pregou.

Com o coração agradecido ao semeador, parece-me que, durante este ano que estivemos em pandemia, o reino de Deus cresceu no meio de nós. Temos sido testemunhas de um grande crescimento na fé de muitas pessoas e na sua inserção na Igreja. A pandemia não foi um obstáculo, mas uma oportunidade de lançar a semente do Evangelho em muitos corações através dos percursos Alpha online de adultos e jovens. As células aumentaram muito com pessoas que sentiram vontade de fazer um caminho novo com Cristo e com os irmãos. Foram mais de 50 pessoas novas que decidiram inserir-se nas células, que são pequenos grupos de dimensão familiar que se encontram semanalmente para orarem juntos, partilharem a Palavra de Deus, viverem a dimensão fraterna e servirem os irmãos. Já são mais de 150 pessoas que nas nossas paróquias se reúnem, nas suas casas, uma vez por semana. Mas sonhamos em alcançar as 500, dentro de 3 anos, se for essa a vontade de Deus. Por isso começamos um fórum aberto a todos, online, amanhã, segunda-feira, às 21:30.

Há ainda outros irmãos que ingressaram no percurso de S. José que é um caminho de catequese de adultos. Também umas dezenas de irmãos aceitaram servir nas equipas de animação do percurso Alpha onde continuam o seu crescimento na fé e no serviço. Novos irmãos entraram como catequistas e outros sentiram o apelo a servir em equipas de acolhimento aos seus irmãos à entrada da igreja para que tudo fosse feito em segurança. E podíamos continuar a celebrar a graça operante de Deus que faz crescer entre nós o seu reino. O que interessa, em primeiro lugar, é o crescimento na vida da graça ou na santidade, mas se este crescimento interior existir, vai provocando, por atração, o crescimento numérico, a não ser que haja forças exteriores que o impeçam.

A visão que nos orienta e produz paixão em nós, é de crescimento e, em S. José, é descrita com o seguinte enunciado: **Paróquia de S. José é uma comunidade que nasce do encontro pessoal com Cristo, cresce pela comunhão com Deus e com os irmãos, forma discípulos que evangelizam com ousadia e servem com amor.**

Tudo começa com o encontro pessoal com Cristo que transforma a vida, mas depois vem o crescimento que se opera na união com o Senhor e na construção de relações fraternas, na formação de discípulos que evangelizam e servem.

A Visão de S. João Batista tem outro enunciado, mas baseia-se no mesmo, pois é o mesmo pároco que não pode ter duas visões. **Paróquia de S. João Baptista é uma comunidade orante e acolhedora, enraizada em Cristo, que serve e anuncia o evangelho para a transformação do mundo.** Estão presentes os mesmos 5 pontos essenciais que operam o crescimento; a evangelização como prioridade intencional, a vida orante e sacramental, a construção de laços fraternos para vivermos como irmãos, o crescimento ou enraizamento na vida de Cristo e o serviço na comunidade e aos pobres.

Que nós continuemos a preparar o campo e a lançar a semente e Ele faça germinar e crescer a planta sem sabermos bem como. Mas estamos-lhe muito gratos pela sua obra.

DEUS MISERICORDIOSO, FORTALEZA DOS QUE ESPERAM EM VÓS, ATENDEI PROPÍCIO AS NOSSAS SÚPLICAS; E, COMO SEM VÓS NADA PODE A FRAQUEZA HUMANA, CONCEDEI-NOS SEMPRE O AUXÍLIO DA VOSSA graça, para que as nossas vontades e acções Vos sejam agradáveis no cumprimento fiel dos vossos mandamentos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

